



NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA 19 | 2017

Posição de investimento internacional

Dezembro de 2016

20 de fevereiro 2017

O Banco de Portugal publica hoje, no quadro [A.18](#) do *Boletim Estatístico* e no *BPstat*, as estatísticas da posição de investimento internacional (PII) relativas a dezembro de 2016. Os dados publicados incorporam revisões desde janeiro de 2013, de acordo com a política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal.

No final de 2016, a PII de Portugal situava-se em -194,4 mil milhões de euros e correspondia a -105,2 por cento do PIB¹, o que traduz uma variação positiva de 6,8 pontos percentuais (p.p.) em relação ao final de 2015 (quando foi registada uma PII de -201,1 mil milhões de euros, totalizando -112,0 por cento do PIB) (Gráfico 1).

Os ativos líquidos de Portugal face ao exterior aumentaram 6,8 mil milhões de euros, em resultado das variações de preço (5,0 mil milhões de euros) e das transações (3,1 mil milhões de euros).

No que respeita às variações de preço, destaca-se a desvalorização das obrigações do Tesouro detidas por não residentes. Esta desvalorização de preço dos passivos, que originou uma melhoria da PII, foi parcialmente compensada por variações cambiais negativas de 0,7 mil milhões de euros. O detalhe do contributo positivo das transações para a variação da PII de 2016 pode ser consultado na [Nota de Informação Estatística 18 | 2017](#).

A dívida externa líquida de Portugal, que resulta da PII excluindo os instrumentos de capital e derivados financeiros, atingiu 174,6 mil milhões de euros no final de 2016. Trata-se de uma redução de 7,6 mil milhões de euros relativamente a 2015 e corresponde a uma quebra de 101,5 para 94,5 por cento do PIB (Gráfico 2), o valor mais baixo desde março de 2012.

Gráfico 1 • Posição de investimento internacional (PII) de Portugal (4.ºT 2016)

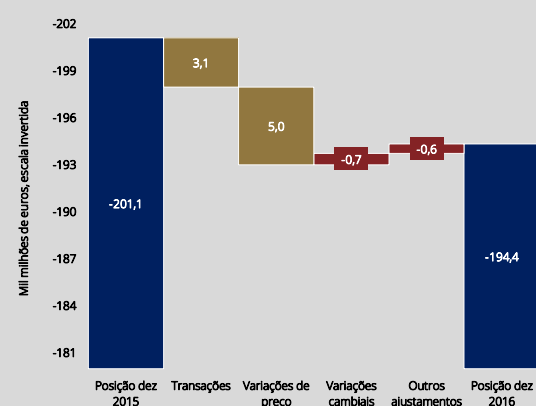
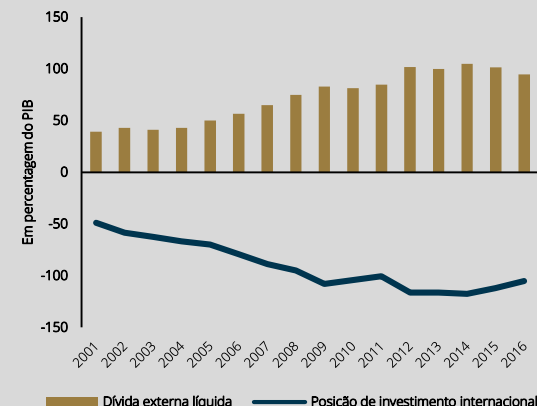


Gráfico 2 • Dívida externa líquida e posição de investimento internacional (2001 – 4.ºT 2016)



¹ O valor nominal do PIB utilizado para o cálculo dos rácios corresponde ao divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Para o trimestre mais recente, caso este valor não esteja ainda disponível, é feita uma extrapolação do PIB nominal para esse trimestre com base na informação parcial divulgada pelo INE. Assim, a metodologia de cálculo tem em consideração o valor nominal do PIB do trimestre homólogo, a taxa de variação homóloga em volume divulgada pelo INE relativamente ao trimestre mais recente e o último valor da taxa de variação homóloga do deflator do PIB publicado pelo INE. No caso das séries relativas a posições, o valor nominal do PIB utilizado nos rácios corresponde ao valor acumulado dos últimos quatro trimestres, independentemente do trimestre a que diga respeito.

Informação adicional disponível em:

[Capítulo A.18 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico de posição de investimento internacional do BPstat | Estatísticas *online*](#)

[Estatísticas da Balança de Pagamentos – Notas metodológicas](#)

[Política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal](#)

Data da próxima atualização: 18 de maio de 2017

Banco de Portugal | info@bportugal.pt